



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



SELMA CRISTINA SCOTTON SOUZA

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IDOSOS – CASA DO IDOSO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL/SDS – UM ESTUDO
DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2012

SELMA CRISTINA SCOTTON SOUZA

**CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IDOSOS – CASA DO IDOSO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL/SDS – UM
ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS
CAMPOS**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Curitiba.

Orientadora: Prof^ª. Msc Ana Cristina Macedo Magalhães

CURITIBA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IDOSOS – CASA DO IDOSO SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL/SDS – UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Por

Selma Cristina Scotton Souza

Esta monografia foi apresentada às 14h do dia 22 de novembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em **Gestão Pública Municipal**, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho ...

Prof^a. Msc Ana Cristina Macedo Magalhães
UTFPR – Câmpus Curitiba
(orientadora)

Prof^o. Msc Jorge Carlos Correa Guerra
UTFPR – Câmpus Curitiba

Prof^o. Msc João Mansano Neto
UTFPR – Câmpus Curitiba

Dedico esse trabalho a Deus, a minha família e a amizades que fiz durante o curso.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente ao grandioso Deus presente em minha vida, pela fé e persistência para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, irmãos, esposo e filho pela paciência, apoio, dedicação e incentivo nessa fase do curso e durante toda minha vida.

À minha orientadora Ana Cristina Macedo Magalhães que dedicou seu tempo para me auxiliar nesse trabalho.

Agradeço ao coordenador do curso, aos tutores presenciais e à distância, aos professores e colegas que também contribuíram.

Quero agradecer a todos os meus amigos e familiares pelo carinho e compreensão nos momentos em que me ausentei em nome da dedicação aos estudos.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“A idade não é decisiva; o que é decisivo é a inflexibilidade em ver as realidades da vida, e a capacidade de enfrentar essas realidades e corresponder a elas interiormente”.

Max Weber

RESUMO

SOUZA, Selma Cristina Scotton. Centro de Referência para Idosos – Casa do Idoso, 2012. 35 folhas. Monografia de Especialização em Gestão Pública Municipal. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

O presente trabalho propõe um estudo de caso sobre o idoso e apresenta um projeto implantado pelo município que atende a população com mais de 60 anos, entre homens e mulheres, proporcionando mais qualidade de vida e conseqüentemente longevidade. Após a análise dos dados, considera-se que os idosos no Brasil hoje, representam cerca de 10% da população geral, sendo, em sua maioria, mulheres, viúvas, de baixa escolaridade e renda. Para isso a gestão das políticas públicas é algo muito importante para o desenvolvimento social e para a resolução de problemas. E, diante do atual contexto em que vivemos se faz necessário concretizar direitos sociais por meio de políticas públicas municipais adequadas a responsabilidade social. Para analisar o caso específico do município de São José dos Campos (SP), esta pesquisa busca por meio de ações, as operações realizadas de forma eficaz. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, se caracterizando por ser exploratória, descritiva e qualitativa. Ela procura explorar o assunto sobre a pessoa idosa, descreve e analisa um caso específico, em profundidade: o caso do Projeto Casa do Idoso, que se torna efetivo por meio da participação da população juntamente com a administração municipal. Considerando a importância do tema, o trabalho destaca a necessidade não só da família e da sociedade, mas de profissionais qualificados para atuarem diretamente no cuidado com os idosos.

Palavras-chave: Gestão Pública, Idoso. Qualidade de vida.

ABSTRACT

SOUZA, Selma Cristina Scotton. Reference Center for the Elderly – home of the Elderly, 2012. 35 leavers. Monograph a Specialization in Public Management . Federal Technological University of Parana, Curitiba, 2012.

This paper proposes a case study on the elderly and presents a project implemented by the city that caters to people over 60, men and woman providing a better quality of life and therefore longevity. After analyzing the data, it is considered that the elderly in Brazil today, representing about 10% of the general population, being mostly women, widows, low education and income. And, give the current context in which we live is needed realize social rights through appropriate public policies municipal social responsibility. To examine the specific case of the city of São Joseph of the fields SP, this research seeks through actions, operations effectively. Methodologically, it is a literature, characterized by being exploratory, descriptive and qualitative. It seeks to explore the subject in the person idosal, describes and analyzes a specific case in depth: the case of Project Home of the Elderly, which becomes effective through the participation of the population along with the municipal. Considering the importance of the issue, the paper highlights the need not only the family and society, but qualified professionals to work directly in the care of the elderly.

Keywords: Public Management. Old. Quality of life.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 Processo de Envelhecimento	17
FIGURA 2 Atividades Físicas	19
FIGURA 3 Lazer	21
FIGURA 4 Casas do Idoso	25
FIGURA 5 Projeto Cidade em Movimento.....	26
FIGURA 6 Projeto Calçada Segura	27
FIGURA 7 Vagas para Idosos	27
FIGURA 8 Delegacia Especial de Atendimento 'a Pessoa da Terceira Idade.....	28
FIGURA 9 Centro de Jaraguá do Sul/SC	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Problema.....	12
1.2 Justificativa.....	12
1.3 Objetivos	13
1.3.1 Objetivo Geral	13
1.3.2. Objetivos Específicos	13
1.4 Metodologia.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 Gestão Pública	15
2.2 Idoso.....	17
2.3 Qualidade de Vida.....	19
3 METODOLOGIA.....	22
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	24
4.1 Estudo de Caso.....	24
4.2 Projetos Sociais.....	26
4.3 Legislação	28
4.4 Projeto de Jaraguá do Sul/SC “Centro de Convivência da Terceira Idade”	29
4.5 Análise comparativa entre os Projetos de Jaraguá do Sul e São José dos Campos.....	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O tema idoso é uma questão muito discutida atualmente, pois nesse mundo de diversidade e constantes mudanças apontam para um crescimento significativo da população adulta, com destaque para idosos, (Censo 2010).

Com o controle das doenças infectocontagiosas e a melhoria da qualidade de vida, a expectativa de vida e o número de pessoas que atingem a terceira idade tendem a aumentar. Dentre os fatores que têm contribuído para este fenômeno estão, sem dúvida, a preocupação pelo estilo de vida e o incremento da atividade física (Matsudo & Matsudo, 1992).

Segundo (OMS 2012), o Brasil não é mais um país de jovens, nas ruas, praças ou qualquer lugar público pode encontrar pessoas mais experientes ou na melhor idade que buscam novas formas de viver a velhice.

A (OMS 2012), define o envelhecimento como sendo universal, tanto quanto a infância ou o nascimento, podendo ser entendido como a consequência da passagem do tempo ou como o processo cronológico pelo qual um indivíduo se torna mais velho.

A expressão envelhecimento ativo como muito se escuta hoje em dia, tem crescido bastante envelhecer simplesmente não basta, é preciso estar ativo, é envelhecer com qualidade, colocando em prática atividades físicas, sociais, profissionais e afetivas, essas atividades preenchem o dia dos idosos deixando-os ocupados e tornando-os menos vulneráveis aos problemas de saúde, (Varela 2011).

Por volta dos 30 anos a pessoa começa um declínio gradual, geralmente sutil, das características da aptidão, resistência cardiovascular, força, resistências musculares e a flexibilidade. Após os 60 anos, os sinais de envelhecimento tornam-se mais óbvios e ocorre este declínio que pode ser aumentado pelo estilo de vida sedentário, (Troconiz 1997).

O envelhecimento primário decorre de características do próprio indivíduo, do patrimônio genético familiar e de efeitos cumulativos de experiências bem ou mal sucedidas durante sua vida, levando a um declínio filosófico das reservas, da força, da debilidade e das defesas imunológicas. O secundário decorre de experiências da vida, de doenças, de fatores externos cumulativos ao longo da vida da pessoa, (Troconiz 1997).

Sendo assim, as famílias e os indivíduos precisam planejar e se preparar para a velhice, e precisam se esforçar pessoalmente para adotar essa postura de práticas saudáveis em todas as fases da vida, (Varela 2011).

1.1 PROBLEMA

Segundo (OMS 2010) por volta de 2025, pela primeira vez na história, haverá mais idosos do que crianças no planeta. Em 20 anos, o País será o sexto no mundo com o maior número de pessoas idosas.

Além da saúde, o idoso no Brasil, enfrenta outros problemas comuns no seu dia a dia. A falta de oferta de trabalho, dificuldade em aderir ao processo de aposentadoria e a planos de saúde, abandono da família e depressão, (OMS 2010).

Esse envelhecimento da população está exigindo do País uma adequação das políticas públicas voltadas para o idoso, não só as políticas de assistência e previdência social, mas também políticas de saúde e uma série de adequações que a sociedade brasileira terá que enfrentar, afirmou o demógrafo Juarez de Castro Oliveira, (IBGE 2010).

Diante disso, pergunta-se: como ocorre a gestão pública em relação ao idoso no município de São José dos Campos?

1.2 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento desse trabalho justificou-se pela importância do tema escolhido, mostrando como são relevantes as questões que envolvem o idoso, bem como na qualidade de vida do mesmo.

(Paschoal, M. 1996) há três causas que levaram ao aumento da proporção de pessoas idosas na população: diminuição nas taxas de mortalidade, diminuição da fecundidade e o fenômeno da migração, sendo das três a mais importante, a diminuição da fecundidade, que implica em redução na proporção de jovens e aumento na proporção de idosos.

Assim, é necessário maior investimento por parte das políticas públicas para melhorar a qualidade de vida desses idosos e conseqüentemente reduzir gastos excessivos com medicamentos e internações.

Importante verificar como ocorre a gestão pública municipal em relação ao idoso.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral:

Analisar como ocorre a gestão pública em relação ao idoso no município de São José dos Campos.

1.3.2. Objetivos Específicos:

Dentro do objetivo geral encontram-se os objetivos específicos.

- Identificar como o Projeto trata o tema idoso;
- Descrever um projeto de sucesso de outra cidade;
- Comparar as ações desse projeto com as ações do projeto de São José dos Campos.

1.4 METODOLOGIA

O presente trabalho trata de pesquisa bibliográfica, elaborada com base em material já publicado. A pesquisa inclui livros, revistas, jornais, teses, dissertações e internet, (Gil 2010).

Os procedimentos metodológicos utilizados para apoiar este estudo foram à pesquisa exploratória e qualitativa. De acordo com Gil 2010 a pesquisa exploratória tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Para a realização dos estudos, o primeiro capítulo trata do tópico introdução com subtópicos problema, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos e metodologia.

O segundo capítulo trata da fundamentação teórica com subtópicos gestão pública, idoso e qualidade.

Já o terceiro capítulo trata da metodologia de pesquisa de forma mais detalhada.

O quarto capítulo trata da discussão dos resultados ora levantados para realização dos estudos, com subtópicos estudo de caso, projetos sociais, legislações, projeto de Jaraguá do Sul e a análise comparativa de ambos os projetos Jaraguá do Sul e São José dos Campos.

Finalmente, o quinto capítulo que trata das considerações finais e posteriormente as referências bibliográficas.

Espera-se que esse trabalho sirva de base para outros estudos, acreditando não só nesse tema, mas outros que possam também ser discutidos por todo e qualquer cidadão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta desse trabalho é resgatar dados e teorias acerca de temas de relevância para, então, apresentar discussões 'a respeito, temas esses como gestão pública, idoso e qualidade de vida.

2.1 GESTÃO PÚBLICA

O termo Gestão Pública pode ser conceituado como um processo administrativo tipificado em planejamento, programação, orçamento, execução, controle e avaliação das políticas públicas que vise à concretização das mesmas, direta ou indiretamente, por uma entidade pública ou privada.

Esse conceito interage com a definição do Ato de Administrar, dito a mais de meio século por Fayol, como sendo as funções administrativas de Prever, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar, podendo identificar uma analogia entre os retratados por Fayol e os atuais princípios fundamentais do Decreto-lei 200/67.

Cabe ressaltar algumas leis como a Lei Complementar nº 101/2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, os Orçamentários da Lei nº 4.320/64, a Lei nº 8.666/93 e a Lei nº 8.112/90, que também dispõem sobre atos e fatos que todos os Gestores Públicos devem observar.

(Manoel Martins 2005) entende a definição de gestão pública como:

termo que designa um campo de conhecimento e de trabalhos relacionados 'as organizações, cuja missão seja de interesse público ou afete este. Abrange áreas como Recursos Humanos, Finanças Públicas e Políticas Públicas, dentre outras.

(Saldanha 2006) gestão pública tem um único objetivo:

os fins da gestão pública resumem-se em um único objetivo: o bem comum da coletividade administrada. Toda atividade do gestor público deve ser orientada para esse objetivo. Se dele o gestor se afasta ou se desvia, trai o mandato de que está investido, porque a comunidade não instituiu a gestão senão como meio de atingir o bem-estar social.

Nas últimas décadas, a gestão pública vem apresentando mudanças inevitáveis, e, mudança representa transformação, perturbação, interrupção, fratura. A mudança está em toda parte, nas organizações, nas cidades, nos hábitos das

peças, nos produtos e nos serviços, no tempo e no clima, no dia-a-dia, (Chiavenato 1998).

(Leite e Rezende 2010), a gestão pública vem se transformando, com iniciativas dos gestores que buscam mais informações e estão se atualizando para poder cumprir o seu papel de gestor público e assim corresponder às expectativas dos cidadãos.

As transformações e mudanças vêm de encontro com os anseios dos cidadãos, a mudança ocorre, queiramos ou não. São tantos os fatores que levam a mudança que sua ocorrência passa a ser uma das poucas certezas em nossa vida e por analogia na vida das organizações, (Martins e Magalhães 1999).

A gestão tem que ser eficiente, e para isso, tem que servir de modelo para a comunidade. Quando o cidadão lida, diariamente, com denúncias de corrupção, a falta de uma resposta eficiente por todos os segmentos sociais e a impunidade, resta o questionamento: “foram obedecidos os preceitos constitucionais?”. (Kanaane 2010).

Está longe de esgotar o debate sobre as formas de atuação do Estado e a gestão das organizações públicas, o que se denota em alguns conteúdos da reforma é a saída do Estado da condição de provedor de produtos e/ou serviços para a posição de regulador, (Saldanha 2006).

(Souza 2006) diz que as políticas estão ligadas fortemente ao Estado este que determina como os recursos são usados para o benefício dos seus cidadãos, há síntese dos principais teóricos que trabalham o tema das políticas públicas relacionadas as instituições que dão a última ordem, de como o dinheiro em forma de impostos deve ser acumulado e de como este deve ser investido, e no final fazer prestação de conta pública em favor da sociedade.

Segundo as palavras de (Fernandes 2007):

costuma-se pensar o campo das políticas públicas unicamente caracterizado como administrativo ou técnico, e assim livre, portanto do aspecto político, que é mais evidenciado na atividade partidária eleitoral. Apesar de se tratar de uma área técnico-administrativa a esfera das políticas públicas também possui uma dimensão política uma vez que está relacionado ao processo decisório.

O modelo estrutural de Estado propugnado pela Constituição Federal de 1988 pode ser interpretado como de um Estado Social e Democrático de Direito, pode ser também entendido como um Estado Socioambiental de Direito. A Constituição Federal além de traçar novos rumos ao modelo de Estado e de administração no

Brasil inaugura novos direitos e, portando novas políticas públicas para o Estado e a coletividade, (Matthei 2008).

2.2 IDOSO

Ser idoso nos dias atuais contribui ainda para quebrar alguns preconceitos sociais sobre a condição do idoso no Brasil, além de ser uma tarefa difícil, dada as alterações nos padrões sociais e, principalmente, culturais que contribuem para que, a cada geração, novas características venham se juntar ao rol de situações que definem o que é ser idoso, (Mascaro 1997).

O idoso é um ser de seu espaço e de seu tempo. É o resultado do seu processo de desenvolvimento do seu curso de vida, (Sá 2002).

A velhice não é um fato estático, é o resultado e o prolongamento de um processo, em outras palavras envelhecer está ligada 'a ideia de mudança. Como a vida do embrião, do recém-nascido e da criança, é uma mudança contínua, pois a vida é instável onde se perde e se reconquista o equilíbrio a cada instante, a inércia é que é sinônimo de morte. A lei da vida é mudar, (Beauvoir 1990).

Segundo a Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, reza em seu artigo 1º que está destinado a regular os direitos assegurados 'as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

O artigo 2º da referida Lei, assegura todos os direitos fundamentais, por Lei ou por outros meios, oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental, moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

O Estatuto do Idoso determina que a população idosa seja responsabilidade da família, do Estado e da sociedade, a família cuida como pode e o Estado tem de se responsabilizar pela questão da velhice em toda a sua plenitude, inclusive no cuidar.

A figura 1 nos mostra as fases do envelhecimento:

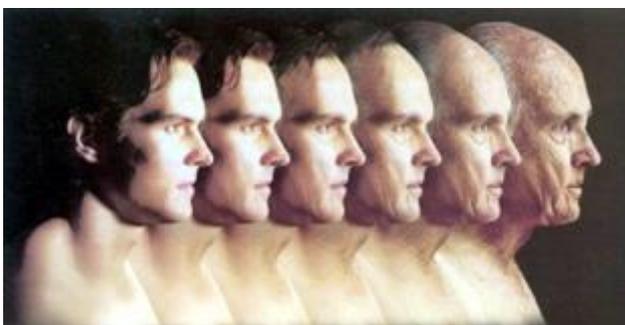


FIGURA 1 Fases do Envelhecimento
Fonte: patologiafacil.blogspot.com (2010)

A Gerontologia é o estudo do processo de envelhecimento, com base nos conhecimentos oriundos das ciências biológicas, psicocomportamentais e sociais. A Geriatria trata das doenças no envelhecimento, (Salgado 1989).

Na definição de (Papalléo 2002), a gerontologia é uma disciplina científica multidisciplinar e até mesmo transdisciplinar, tendo como finalidade o estudo dos idosos, as características da velhice como fase final do ciclo de vida, o processo de envelhecimento e seus determinantes biopsicossociais.

De acordo com dados do último Censo realizado em 2010, o Brasil está envelhecendo e, junto com ele, as doenças que mais afetam os brasileiros estão mudando. Problemas do coração, visão, câncer de próstata, doenças respiratórias e osteoporose.

Todavia, o envelhecimento também não pode ser considerado como um processo homogêneo, pois cada pessoa vivencia essa fase da vida de uma forma, considerando sua história particular e todos os aspectos estruturais (classe, gênero e etnia) a ela relacionados, como saúde, educação e condições econômicas, (Minayo; e Coimbra Jr. 2002).

Uma nova visão parece ter se constituído sobre a velhice, nas duas últimas décadas do século XX. Os pequenos desvios parecem ser cada vez menos tolerados, as dificuldades e a dependência causadas pelo envelhecimento passam a ser patologizadas e medicalizáveis, (Robertson 1991).

A terceira idade é um novo momento na vida do ser humano. Novas atividades, desafios, mudanças drásticas no cotidiano, algumas limitações, se impõem ao idoso que não está acostumado aos novos ajustes desta fase e acaba por enfrentar problemas de convívio e de saúde. Saber lidar com as mudanças nos seus hábitos e na sua rotina, (Tessari 2006).

Aceitar o envelhecimento com maturidade é o caminho, buscando conviver bem com essas limitações decorrentes da idade tais como movimentos mais lentos, problemas de memória, diminuição da força muscular e valorizando aquilo que faz parte exclusiva dos idosos: a larga experiência de toda a vida, (Tessari 2006).

Cuidar para ter uma alimentação saudável, praticar uma atividade física regular, sempre com orientação profissional, fazer um check-up médico periódico, manter a atividade sexual, manter o contato com amigos, parentes e afins, procurar ter lazer constantes, ou seja, cuidar de si mesmo, ocupando-se com atividades que tragam prazer, alegria e satisfação, (Tessari 2006).

Os idosos adoram se sentir úteis e ficam felizes em poder ajudar. A família deve tratá-lo com respeito e ensinar 'as novas gerações como elas devem tratar a si mesmos no futuro. Se não morrermos antes, todos nós nos tornaremos idosos, (Tessari 2006).

2.3 QUALIDADE DE VIDA

Quanto menos calorias ingerimos mais longa será a vida, as vantagens conhecidas a restrição calórica são muitas. Ninguém gosta de ficar velho, mas a única alternativa para evitar o envelhecimento, é morrer na flor da juventude e isso não tem graça nenhuma (Varela (2011).

Nas gerações passadas as pessoas acumulavam infecções mal tratadas e doenças crônicas e quando chegavam aos 40 anos estavam em condições físicas defloráveis, ao completarem 60 anos eram consideradas muito velhas e senis aos 70 anos, velhice era sinônimo de doença, limitação física e sofrível, (Varela 2011).

Hoje grande parte das mulheres e homens atinge 70 ou 80 anos em pleno vigor exercendo atividade profissional sem apresentar problemas de saúde. Isso foi possível graças ao saneamento básico, as melhores condições de higiene e a fartura de alimentos de boa qualidade, a descoberta das vacinas, antibióticos e outros avanços da medicina, (Varela 2011).

A figura 2 mostra as mulheres da terceira idade praticando atividades físicas:



FIGURA 2 Atividades Físicas
Fonte: www.bbel.com.br (2007)

A longevidade atual foi atingida graças a mudança em conceitos vigentes no passado. Já sabemos que a atividade física deve ser mantida pela vida inteira e que acumular gordura no corpo causa problemas de saúde muito graves com o passar

do tempo. Hoje já se fala em 4ª idade que são as pessoas a partir dos 80 anos de idade (Varela 2011).

(Varela (2011), se quisermos que o envelhecimento seja uma experiência positiva, uma vida mais longa deve ser acompanhada de oportunidades contínuas de saúde, participação e segurança, por tudo isso as atividades nessa fase da vida são de suma importância.

Autores afirmam que o aumento da longevidade está relacionado com a melhora na qualidade de vida, dentre os fatores que contribuem para esta melhora, está a atividade física, que é um importante meio de prevenção e promoção da saúde dos idosos, trazendo inúmeros benefícios. A qualidade de vida é um fenômeno sujeito a múltiplas influências que envolvem o bem estar físico, psicológico e social, (Neri 2000; Vecchia 2005).

Alguns fatores favoráveis como aceitar mudanças, prevenir doenças, estabelecer relações sociais e familiares positivas e consistentes, manter um senso de humor elevado, ter autonomia e um efetivo suporte social contribuem para uma promoção do bem-estar geral do idoso e conseqüentemente, influenciam diretamente numa melhor qualidade de vida (Vieira 1996).

Os exercícios regulares ajudam não só a manter a forma e a saúde mental, mas, como consequência disto, aumentam a autoestima, por atuarem sobre a tensão emocional cotidiana, na angústia e até na depressão. Depois de praticar uma atividade, o corpo libera adrenalina na corrente sanguínea proporcionando uma sensação de bem estar e também de euforia. (Beneditti e Petroski 1999)

Nessa fase da vida, há necessidade em manter interesses ocupacionais e aumentar as atividades recreativas, ocupando totalmente o tempo e tornando estes anos tardios da vida, satisfatórios e produtivos, (Pikunas 1979).

Fazendo um inventário das atividades de lazer praticado pelas pessoas, observa-se que elas recobrem o conjunto das atividades culturais do lazer classificadas segundo os critérios de necessidade de realização do corpo e do espírito dos indivíduos, que seriam: físicos, manuais, artísticos, intelectuais e sociais, (Dumazedier 1973).

A figura 3 mostra o casal de idosos usufruindo do lazer além de praticar atividade física:



FIGURA 3 Lazer

Fonte: www.edfpibid.blogspot.com (2012)

É fundamental que os idosos façam parte de grupos com pessoas de sua faixa etária, até porque os hábitos e costumes dos idosos costumam ser muito diferentes das pessoas de outras faixas etárias. Estar com seus pares, fazer parte de um grupo com características semelhantes às suas, eleva a auto estima de qualquer pessoa em qualquer idade! (Tessari 2006).

3 METODOLOGIA

A metodologia é o caminho a ser percorrido para atingir o objetivo proposto e esperado.

Os procedimentos técnicos realizados na pesquisa foi um estudo de caso utilizando-se de meios bibliográficos e documentais.

(Schramm 1971) explica que a essência de um estudo de caso é tentar esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões o motivo pelo qual foram tomadas, como foram implementadas e com quais resultados.

(Yin 2001) a prática de Estudo de Caso é extremamente complicada e, paradoxalmente, afirma com a autoridade que quanto mais fácil for a estratégia de pesquisa, mais difícil será realizá-la.

Segundo Robert Yin, há quatro tipos de Estudo de Caso possíveis: o caso único com enfoque holístico, o caso único com enfoque incorporado e os casos múltiplos com os mesmos enfoques.

O estudo de caso é um delineamento de pesquisa que vem sendo frequentemente utilizado no campo das Ciências Contábeis e da Administração por permitir a descrição e o aprofundamento sobre uma dada realidade social. Antonio Carlos Gil o define como "estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, permitindo seu amplo e detalhado conhecimento (Gil 2004).

Como esclarece Gil (2004), inicia-se o planejamento do estudo de caso pela formulação do problema.

(Gil 2010) explica que praticamente toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica.

Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa apresenta caráter qualitativo exploratório, do tipo descritiva, visando esclarecer as particularidades deste processo em específico. Sua natureza é aplicada.

Em continuação ao que diz (Gil 2010), a maioria das pesquisas realizadas com propósitos acadêmicos, num primeiro momento tem caráter exploratório.

A pesquisa exploratória tem como finalidade ampliar o conhecimento a respeito de um determinado assunto, e o seu planejamento é bastante flexível, onde há uma exploração da realidade buscando-se maior conhecimento sobre o assunto a ser pesquisado. (Zanella 2009).

Durante o desenvolvimento do trabalho houve visita no local para acompanhar as atividades diárias dos idosos e assim, tomar conhecimento de como o projeto funciona.

Em resposta à questão problema apresentada anteriormente neste estudo bem como a pesquisa desenvolvida no Centro de Referência para Idosos – Casa do Idoso criado pela Secretaria de Desenvolvimento Social em 2007 através do Município de São José dos Campos há que se ressaltar que há sim tamanha importância com a população idosa.

O município tem se preocupado não só com os idosos, mas com a população de um modo geral, tratando de oferecer diversos meios com atividades variadas para que todos se movimentem e se tornem melhores futuramente. Embora seja um projeto muito bem aceito pelos idosos e suas famílias, há o que se aprimorar.

Assim, é de suma importância que outros municípios brasileiros também tenham um projeto como este e que a Administração Pública através das políticas públicas, dê continuidade ao trabalho que vem atingindo os objetivos propostos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Neste capítulo o tema apresenta os resultados obtidos no presente estudo, bem como seu desenvolvimento através dos subtópicos estudo de caso, projetos sociais, legislação, projeto da cidade de Jaraguá do Sul e a comparação dele com o projeto de São José dos Campos.

4.1 ESTUDO DE CASO

O trabalho esteve voltado para o Projeto “Casa do Idoso” criado em 2007 pela Secretaria do Desenvolvimento Social – SDS através da Prefeitura Municipal de São José dos Campos sob a Lei Orgânica nº 7.051 de 29/03/2007, tendo como foco principal a qualidade de vida dos idosos e em consequência sua longevidade.

Buscou-se por meio de pequenos projetos e programas sociais na população joseense uma forma de implantar um projeto maior voltado exclusivamente para pessoas acima de 60 anos, a fim de adquirirem hábito para atividades físicas e mental para progressão pessoal.

Após várias idéias, o projeto se iniciou na região central do município onde foi adquirido o primeiro imóvel. A obra contou com um ambiente amplo, confortável e atrativo para que as pessoas pudessem frequentar o local.

Com o sucesso em ter realizado um projeto satisfatório em tão pouco tempo, além de significativo para os idosos, a intenção foi expandi-lo. Posteriormente foram inauguradas mais duas Casas do Idoso e a quarta está prevista para 2013.

O projeto Casa do Idoso permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades, ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários. Devemos cuidar deles, aprender com eles e crescer como indivíduo!

Hoje, só em São José dos Campos, são estimados cerca de 60 mil idosos, algo em torno de 10% da população.

Nos últimos anos São José dos Campos se tornou referência nacional no atendimento aos idosos. O envelhecimento da população, notado em todas as

partes do mundo, inclusive no Brasil, vem obrigando os gestores públicos a investir em políticas de atenção a essa camada cada vez mais significativa da população.

A figura 4 mostra as unidades onde são realizados os trabalhos voltados para os idosos:



Região Central



Região Leste



Região Sul



Região Norte

FIGURA 4 Unidades Casa do Idoso
Fonte: PMSJC (2012)

4.2 PROJETOS SOCIAIS

A “Cidade em Movimento” é um programa criado para incentivar e orientar de forma correta a prática esportiva de atividades nas academias ao ar livre instaladas na cidade.

Realizado por monitores formados em educação física que estão nas academias ao ar livre de segunda a sexta-feira das 7 às 10h e das 17h às 20h e aos sábados das 7 às 10h atende o público de todas as idades a partir dos 12 anos. Nos locais onde têm academias especiais, o benefício se estende para as pessoas com deficiência (PCD).

As academias ao ar livre têm dez equipamentos de ginástica: surf, remo, alongador, rotação vertical e dupla diagonal, pressão de pernas, multiexercitador, esqui e simulador de caminhada e cavalgada.

Nos locais adaptados para pessoas com deficiência, como mostra a figura 5, são quatro os tipos de aparelhos de ginástica: supino, alongador, voador peitoral e dorsal e rotação dupla vertical.



FIGURA 5 Academia ao Ar Livre “Cidade em Movimento”
Fonte: PMSJC (2012)

Muitas pessoas caminham somente a pé, ultrapassando 30% de todos os deslocamentos de nossa cidade. Todos nós, em alguns momentos do dia, somos pedestres.

Com base na Lei Municipal nº 8.077 de 05/04/2012, foi implantado o Projeto “Calçada Segura” que além de dar segurança às pessoas que ali transitam, sem riscos de acidentes maiores, principalmente dos idosos e cadeirantes, colabora com a infraestrutura da cidade, fazendo a sucção das águas pluviais. Isso se tornou obrigatório em toda região central, pontos comerciais e locais de maior acesso.

Planejar uma cidade significa também cuidar da circulação das pessoas, garantindo a segurança e igualdade, veja figura 6 abaixo:

CALÇADA SEGURA



FIGURA 6 “Calçada Segura”
Fonte: PMSJC (2011)

Dentre vários projetos sociais em São José dos Campos, citamos também alguns grupos de convivência criados por meio do Serviço Social da Casa do Idoso: Vila de Assistência e Proteção aos Idosos, Centro de Atividades para 3ª Idade-Cativa, Grupo do Amor, Grupo Tempo de Viver, Grupo da Paz, Grupo Renascer, Grupo Viver a Vida I e II, Centro de Convivência da 3ª Idade, Grupo do Amor, etc.

Preocupado com a melhoria da população idosa e no seu bem estar, o município de São José dos Campos, colocou ‘a disposição vagas preferenciais como pode ser observado na figura 7:



FIGURA 7 Vagas para Idosos
Fonte: Autora fotografou

4.3 LEGISLAÇÃO

Em 18 de dezembro de 2009 foi criado em São José dos Campos, a Delegacia Especial de Atendimento 'a Pessoa da Terceira Idade DEAPT que tem sua fachada mostrada na figura 8 a seguir:



FIGURA 8 Delegacia do Idoso
Fonte: PMSJC (2011)

A Delegacia trabalha na preservação da integridade física e psicológica das pessoas com mais de 60 anos, recebe denúncias de maus tratos e negligência, além de averiguar denúncias sobre asilos e casas de repouso clandestinas.

Também foi criado o Conselho Municipal do Idoso que foi criado pela Lei nº 5.814 em 22 de janeiro de 2001, sendo caracterizado como órgão permanente, paritário, normativo, consultivo e deliberativo, de coordenação, supervisão, fiscalização e avaliação da política municipal do idoso, vinculado 'a Secretaria de Desenvolvimento Social – SDS.

O Fórum Permanente do Idoso tem eixo com o Estatuto do Idoso e foi criado em 27/01/2004 que trata de movimentos voltados 'a efetivação de uma política pública de atendimento ao idoso, onde há debates, discussão, denúncias e construção de propostas. Mensalmente acontecem reuniões do Fórum na Casa do Idoso

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, sob a Lei 12.435/2011, é uma unidade pública que oferece orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com direitos violados, entre os quais, os idosos. Tem a coordenação de uma equipe técnica formada por assistente social, psicólogo e advogado, sob responsabilidade do município.

De acordo com a Lei nº 6.303 de 28 de abril de 2003, nos empreendimentos habitacionais promovidos pela Prefeitura Municipal, serão reservadas 10% das unidades para pessoas idosas, com mais de 60 anos, respeitados os critérios sociais. Nos empreendimentos verticais com mais de um andar, serão reservadas unidades térreas e situadas no primeiro andar.

Além disso, temos abrigo para idosos conveniados com a Prefeitura, renda para idosos e pessoas com deficiência, Serviço de Apoio Material – SAMI para casos de incontinência urinária dentre outros.

Assim, nós munícipes joseenses podemos dizer que hoje há constante preocupação com a qualidade de vida da pessoa idosa que antes tal assunto não ocupava lugar de destaque.

4.4 PROJETO DE JARAGUÁ DO SUL – SC “CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE”.

Conforme Organização Mundial da Saúde, o crescimento da população com idade acima de 60 anos designada como terceira idade tem despertado a atenção da sociedade e dos órgãos governamentais.

Assim, ações são definidas nos diversos âmbitos da administração pública para promover, prevenir e proteger as situações resultantes da demanda de importância para essa parcela da população: os idosos.

Inaugurado em 18 de maio de 1999, o Centro de Convivência se deu devido à necessidade observada pela administração, de manter, ampliar e intensificar as propostas de ações já concretizadas anteriormente por meio do Programa Conviver da Prefeitura Municipal e por meio das atividades da Associação dos Grupos da Terceira Idade - AGTI.

A Associação dos Grupos da Terceira Idade é um órgão não governamental do município que congrega hoje 30 grupos cadastrados da terceira idade que em média são 2.600 idosos.

As últimas estatísticas apontam para um número de cidadãos na faixa etária de 60 anos acima de cerca 7.936 no município.

Neste contexto, Jaraguá do Sul implantou o Centro de Convivência da Terceira Idade ‘a fim de manter a permanência diurna do idoso, em atividades físicas, laborativas, culturais, associativas e de recreação para a cidadania.

As propostas foram embasadas na implantação de projetos para trabalhar a educação, recreação, cultura, esporte, lazer, assistência social e saúde, principalmente em seu caráter de prevenção.

Veja a seguir a figura 9 do Centro de Convivência da Terceira Idade de Jaraguá do Sul/SC:



FIGURA 9 Centro de Convivência da Terceira Idade
Fonte: PMJS (2005)

O Centro de Convivência conta hoje com profissionais educadores sociais na área de educação física, terapeuta ocupacional, agentes comunitários, fisioterapeuta e agentes de serviços gerais.

Planejado para atender de segunda a sexta-feira das 7:45 as 19h, proporcionando a permanência dos idosos no local.

Além das atividades semanais programadas, o Centro de Convivência oferece outras atividades periódicas como cursos de danças, ginásticas, banda musical, coral, culinária, trabalhos manuais e visitas de atendimento fisioterápico domiciliário.

Os projetos tem o objetivo de tornarem os trabalhos dinâmicos desde a posição política frente a ação governamental, a ampliação do acesso de serviços e benefícios aos quais tem direito o cidadão idoso, aumentando o acesso 'a informações que possibilitem consciência dos seus direitos e deveres, mobilizando e estimulando esses cidadãos a continuarem assumindo suas posições frente a vida política, cultural e econômica da sociedade.

O Centro de Convivência da Terceira Idade oferece espaços físicos como sala de dança espelhada, cozinha totalmente equipada, sala de artesanato, pequeno stand de tiro, salão de festas com capacidade para 1200 pessoas e ainda duas

canchas de bocha, sala de jogos de mesa, pequena biblioteca e sala de estar com televisão e vídeo.

O serviço de operacionalização, conta com oficinas para realizar atividades diversas, integração, benefícios, serviços e encaminhamento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, palestras, seminários e reuniões além de visitas aos grupos de terceira idade para realizar atividades.

4.5 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PROJETOS DE JARAGUÁ DO SUL E SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Os projetos citados nesse trabalho apontam para um único objetivo, o de conceder ao idoso uma vida sadia e com qualidade. Sendo assim, se faz necessário ser ou manter-se ativo, em plena atividade física, intelectual e pessoal.

Pelo desenvolvimento realizado no decorrer do trabalho, observou-se que o Projeto “Centro de Convivência da Terceira Idade” do município de Jaraguá do Sul atende prontamente e com aptidão a população idosa da região, desde atividades físicas até atendimento ‘a saúde.

O Projeto acima tem maior experiência em relação a São José dos Campos, isto é, já correm 13 anos desde sua inauguração.

Porém, trata de espaço único no município que, para as pessoas idosas que residem em locais mais afastados e com certa deficiência de saúde, torna menos viável o acesso, mesmo com transporte gratuito fornecido, a motivação não aflora a tanto.

Embora seja recente o projeto de São José dos Campos, é um marco para a população joseense e de grande satisfação, em especial para aqueles que têm na família, idosos que antes estavam inaptos.

A administração local observou que, para dar certo o projeto, precisaria instalar a “Casa do Idoso” nos bairros da cidade, tornando assim, acessível e motivador a frequência diária e/ou semanal desses idosos.

Atualmente, o Projeto “Casa do Idoso” criado pela Secretaria de Desenvolvimento Social – SDS através da Prefeitura de São José dos Campos, conta com três locais instalados no município, sendo que o quarto será inaugurado no próximo ano, lembrando que o projeto tende a se ampliar aceleradamente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os malefícios que a vida sedentária nos traz, se faz necessário tomar ciência de ocupações do nosso tempo com coisas úteis e saudáveis.

Essas ocupações vêm desde a alimentação, acompanhamento médico, independente de doença, prazer em viver bem, fazer novas amizades, manter a autoestima e tudo que for bom para nós mesmos (Varela 2011).

Também é de suma importância na vida do idoso a presença da família, que deverá apoiá-lo e incentivá-lo a todo o momento, pois embora tenha experiências de vida, muitos deles, são dependentes, frágeis, tem menos motivação por se achar velho demais (Varela 2011).

Em observação aos idosos fazendo atividades diversas na Casa do Idoso e após alguns relatos, percebe-se nitidamente a satisfação pessoal de cada um, a vontade de estar ali todos os dias ou sempre que possível.

Esses idosos ativistas se mostravam em plena satisfação pessoal e dentre muitos que ali estava haviam casais, viúvos, separados e recentes namorados. Alguns puderam relatar que houve aperfeiçoamento na vida conjugal como no caso dos aposentados Sr. João e Sra. Abigail frequentadores da unidade centro há pouco mais de 3 anos.

Os dados pesquisados durante o estudo remetem a refletir sobre a necessidade em cuidar da saúde durante toda a vida, desmistificando o envelhecimento, e colocando em prática atividades físicas para melhor qualidade de vida para essa população que já vem aumentando de forma acelerada.

Neste sentido, o município de São José dos Campos se dispõe a elaborar e promover melhor qualidade de vida para os idosos por meio desse projeto e outros programas de controle da saúde, principalmente por meio da atividade física, que além de melhorar de forma abrangente a saúde desta população, previne dos malefícios que tendem a chegar com a idade.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone. **A velhice**. Rio de Janeiro. Nova fronteira, 1990 acessado em 16 de agosto de 2012

BENEDITTI, T. B. & PETROSKI, E. L. **Idosos Asilados e a Prática de Atividades Físicas**. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Londrina, v.4, n.3, 1999 acessado em 16 de agosto de 2012

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas Empresas**. São Paulo. Atlas, 1998 acessado em 16 de agosto de 2012

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo. Perspectiva, 1973 acessado em 17 de agosto de 2012

FAYOL. Henri. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo. Atlas, 1950 acessado em 22 de agosto de 2012

FERNANDES, Antonio Sergio Araujo. **Políticas Públicas: definição, evolução e o caso brasileiro na política social**. IN DANTAS, Humberto; JUNIOR, José Paulo (orgs.). **Introdução 'a Política Brasileira**. São Paulo. Paulus, 2007 acessado em 23 de agosto de 2012

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2010 acessado em 23 de agosto de 2012

KAYAANE, Roberto; FILHO, Alécio Fiel; FERREIRA, Maria das Graças. **Gestão Pública: planejamento, processos, sistema de informação e pessoas**. São Paulo. Atlas, 2010 acessado em 22 de agosto de 2012

LEITE, Leonardo de Oliveira; REZENDE, Denis Alcides. **Modelo de Gestão Municipal baseado na utilização estratégica de recursos da tecnologia da informação para a Gestão Governamental: formatação do modelo e avaliação em um município**. Rio de Janeiro: Revista da Administração Pública, 2010 acessado em 17 de agosto de 2012

MARTINS, Afonso Carvalho; MAGALHÃES, Iliana Maria Michel. **Mudar ou Mudar: coração e decisão**. 1999 acessado em 06 de novembro de 2012

MARTINS, Manoel. **Administrador Público. O que é gestão pública?** <http://www.gestaopublica.net/blog/?p=50> 2005 acessado em 25 de agosto de 2012 acessado em 06 de novembro de 2012

MASCARO, S. A. **O que é velhice.** (Coleção Primeiros Passos). São Paulo. Brasiliense, 1997 acessado em 21 de outubro de 2012

MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R. **Prescrição e Benefícios da Atividade Física na Terceira Idade.** Revista de Ciência e Movimento, v. 6, n. 4, 1992 acessado em 21 de outubro de 2012

MATTEI, Rejane Esther Vieira. Pesquisadora da CAPES, 2008 acessado em 23 de agosto de 2012

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JR. CRA (org.). **Antropologia, saúde e envelhecimento.** Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2002 acessado em 06 de novembro de 2012

NERI, A. L. **Indicadores de Bem-Estar Subjetivo em Mulheres na Meia Idade e Idosos.** Campinas: UNICAMP, 2000 acessado em 06 de novembro de 2012

NERI, A. L. **Qualidade de Vida e Idade Madura.** Campinas. SP: Papyrus, 1993 acessado em 21 de outubro de 2012

OLIVEIRA, Juarez de Castro, demógrafo IBGE, 2010 disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/publicacao_UNFPA.pdf acessado em 01 de novembro de 2012

PAPALLEO NETO, Mateus. **Gerontologia.** São Paulo. Atheneu, 1996 acessado em 28 de outubro de 2012

PASCHOAL, Sergio M. P. **Epidemiologia do Envelhecimento.** IN PAPALLEO ET NETO, Matheus (org.) Gerontologia. São Paulo: ATHENEU, 1996

PIKUNAS, J. **Desenvolvimento Humano: uma ciência emergente.** São Paulo, 1979 acessado em 28 de outubro de 2012

ROBERTSON, Ann. Nova York, Bay Wood Publishing Company, 1991 acessado em 28 de outubro de 2012

SÁ, J. L. M. **A formação de recursos humanos em Gerontologia: fundamentos epistemológicos e conceituais.** In: FREITAS, E. V. *Tratado de Geriatria e Gerontologia.* Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002 acessado em 21 de outubro de 2012

SALDANHA, Clezio. **Introdução a Gestão Pública.** 2 ed. São Paulo, Saraiva, 2006 acessado em 02 de novembro de 2012

SCHRAMM, Hebert. Piloto Alemão, 1971 apud YIN, 2001 disponível em www.unisc.br/portal acessado em 20 de outubro de 2012

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura.** In Sociologias n. 16 junho/dez., 2006 acessado em 02 de novembro de 2012

TESSARI, Olga Inês. Psicóloga, Pesquisadora e Escritora. **Dirija sua vida sem medo.** Disponível site www.ajudaemocional.com e www.olgatessari.com.br 2006 acessado em 06 de novembro de 2012

TROCONIZ, M. I. F; CERRATO, I. M.; VEIGA, P. D. **Cuidando lãs personas mayores necesitan ayuda: guía para cuidadores e familiares.** Madrid: España. Ministerio do Trabajo y Assuntos Sociales. IM SERSO, 1997 acessado em 06 de novembro de 2012

VARELA, Dr. Drauzio. **Envelhecimento** You tube 10/05/2011 por Pedro Health. www.drauziovarela.com.br acessado em 18 de outubro de 2012

VIEIRA, E. B. **Manual de Gerontologia: um guia prático para profissionais, cuidadores e familiares.** Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 1996 acessado em 21 de outubro de 2012

VECCHIA, R. D.; RUIZ, T.; BOCCHI, S. C. M.; CORRENTE, J. E. **Qualidade de Vida na Terceira Idade: Um conceito subjetivo.** Revista Brasileira de Epidemiologia, 8 (3), 2005 acessado em 06 de novembro de 2012

YIN, Robert K. **Estudo de Caso, planejamento e métodos.** 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001 acessado em 28 de outubro de 2012

ZANELLA. Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração.** Ed. Departamento de Ciências da Administração acessado em 31 de outubro de 2012

BRASIL. Lei nº 10.741 de 01/10/2003, dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm acessado em 29 de agosto de 2012.

_____. Lei Orgânica Municipal nº 7.051 de 29 de março de 2006 dispõe sobre o Projeto Centro de Referência para Idosos - Casa do Idoso. Disponível em <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/707146/lei-7051-06-sao-jose-dos-campos-0> acessado em 27 de agosto de 2012.

_____. Lei nº 5.814 de 22/01/2001 dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Idoso, conforme disposto no artigo 300 da Lei Orgânica do Município e dá outras providências. Disponível em <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/708287/lei-5814-01-sao-jose-dos-campos-0> acessado em 27 de agosto de 2012.

_____. Lei nº 12.435/2011 dispõe sobre o Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12435.htm acessado em 28 de agosto de 2012.

_____. Lei Municipal nº 8.077 de 05 de abril de 2010 dispõe sobre o Projeto “Calçada Segura” destinada à segurança da população. Disponível em <http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl> acessado em 30 de agosto de 2012.

_____. Lei nº 6.303 de 28 de abril de 2003 dispõe sobre Empreendimentos Habitacionais, destinada para reserva de 10% para pessoas idosas. Disponível em <http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl> acessado em 31 de agosto de 2012.

_____. Lei nº 101 de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm acessado em 01 de outubro de 2012.

_____. Lei nº 4.320/1964 de 17 de março de 1964 dispõe normas gerais de direito financeiro para elaboração e controles dos orçamentos e balanços da União, dos Estados e Municípios e do DF de acordo com art. 5º, XV, b da CF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm acessado em 01 de setembro de 2012.

_____. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm acessado em 13 de outubro de 2012

_____. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm acessado em 02 de setembro de 2012.

Ministério da Saúde www.saude.gov.br acessado em 27 de outubro de 2012

Organização Mundial da Saúde www.saude.gov.br acessado em 27 de outubro de 2012

Prefeitura Jaraguá do Sul – SC www.portaljaraguadosul.com.br acessado em 26 de outubro de 2012

IBGE www.censo2010.ibge.gov.br acessado em 28 de outubro de 2012